XXVII Encontro de Iniciação à Docência

Pró-reitoria de graduação – ENID – 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

ARTIGO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
CULTURA DIGITAL E CULTURA LITERÁRIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: PRÁTICAS COLABORATIVAS E FERRAMENTAS DIGITAIS PARA CONSTRUÇÃO DE LEITORES

Maria Eduarda da Silva Cruz;
Renata Vitória Martins Castellan;
Ana Beatriz Souza;
Anna Beatriz Oliveira Tavares;
Drª Silvanna Kelly Gomes de Oliveira;
Drª Alyere Silva Farias.

Programa de Apoio às Licenciaturas - Prolicen
CCHLA - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

O projeto "Cultura Digital e Cultura Literária na Educação Básica: Práticas Colaborativas e Ferramentas Digitais para Construção de Leitores" nasce de um movimento educativo desenvolvido no curso de Letras da Universidade Federal da Paraíba (Campus I), no âmbito da disciplina Práticas de Letramento Digital e Ensino de Literatura. Essa disciplina promove o contato dos licenciandos com práticas de educação literária mediadas pela cultura digital, integrando-se ao Projeto Pedagógico do Curso de Letras, aprovado pela Resolução CONSEPE/UFPB nº 03/2019, de 19 de fevereiro de 2019. A partir dessas experiências formativas, o projeto amplia as ações iniciadas na graduação e se consolida como espaço de criação, colaboração e difusão de saberes relacionados ao ensino da literatura em diálogo com as tecnologias digitais.

O projeto tem como objetivo promover o letramento digital e a educação literária por meio de diferentes tecnologias, incentivando a criação e a disponibilização de materiais didáticos voltados à Educação Básica e à formação de leitores e escritores ativos. Pretende-se contribuir para o fortalecimento da formação docente, estimulando o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras e o uso crítico, criativo e responsável das tecnologias digitais no ensino da literatura. De modo específico, busca-se desenvolver sequências e planejamentos didáticos mediados pela cultura digital; elaborar tutoriais e propostas práticas que auxiliem professores no uso de ferramentas digitais em sala de aula; fortalecer o vínculo entre universidade e escola, articulando ensino, pesquisa e extensão de forma integrada e colaborativa.

A proposta do projeto parte da compreensão de que a formação docente contemporânea precisa dialogar com a cultura digital, incorporando metodologias que favoreçam o protagonismo dos estudantes e a construção coletiva do conhecimento. Nesse sentido, apoia-se em autores como Bacich e Moran (2018), que defendem as metodologias ativas como caminhos essenciais para tornar o processo de aprendizagem mais significativo, e que enfatizam a necessidade de transformar o papel do professor em mediador de experiências de aprendizagem que envolvem tecnologias e colaboração. Tais perspectivas fundamentam a proposta de um ensino que valoriza a prática, a interação e a autoria, em contraposição a modelos passivos e centrados na transmissão de conteúdos.

Além disso, o projeto se ancora nas reflexões de Larrosa (2002) e Bajour (2012), que compreendem a educação literária como uma experiência de formação subjetiva e cultural. Para

esses autores, a leitura literária ultrapassa a simples decodificação de textos e se transforma em um espaço de encontro, escuta e ampliação da sensibilidade, aspectos que o projeto busca incorporar por meio da mediação digital. No campo da reflexão crítica sobre o ensino da literatura no Brasil, o projeto dialoga também com Cyana Leahy-Dios (2004), que discute a necessidade de compreender a literatura como prática cultural, ressaltando que a educação literária ainda é, muitas vezes, orientada por uma visão positivista e historizante, que tende a formar sujeitos passivos. Essa concepção está no cerne das ações do projeto, que propõe práticas colaborativas voltadas para a formação de leitores críticos e participativos, integrando a literatura ao contexto digital de forma emancipadora.

Assim, o projeto propõe uma formação docente pautada no diálogo entre tradição e inovação, entre literatura e tecnologia, entre universidade e escola. Ao promover práticas que unem cultura literária e cultura digital, a iniciativa contribui para a democratização do acesso à leitura e à escrita, amplia o repertório pedagógico dos professores em formação e fomenta uma educação literária que valoriza a criatividade, a sensibilidade e o pensamento crítico. Por meio de ações colaborativas, fundamentadas em metodologias ativas e no uso consciente das ferramentas digitais, o projeto se insere no compromisso de formar professores e leitores capazes de interagir com as múltiplas linguagens e desafios do mundo contemporâneo.

METODOLOGIA

A metodologia do projeto envolve a articulação entre ensino e pesquisa, ancorada em um processo pedagógico interdisciplinar, político-educacional, cultural, científico e tecnológico. O projeto é desenvolvido em etapas, envolvendo a participação de alunos de licenciatura, tanto bolsistas quanto voluntários, sob a orientação dos professores participantes. Desse modo, a metodologia adotada inclui:

1. Levantamento bibliográfico: Realiza-se um estudo aprofundado sobre cultura literária, educação literária e construção do leitor, cultura digital e letramento digital, conversas literárias e práticas de leitura e escrita literária, com o objetivo de embasar teoricamente e metodologicamente o desenvolvimento das atividades propostas.

2. Conversas literárias, teórico-críticas e metodológicas: Consistem em encontros de formação e discussão, com leituras teórico-críticas, metodológicas e literárias, indicadas e mediadas pelos integrantes do grupo. Esses encontros ocorrem presencialmente e, caso o professor colaborador esteja em outra cidade, realizam-se virtualmente.

3. Desenvolvimento de sequências didáticas: São elaboradas sequências didáticas sobre os textos literários lidos e discutidos, que contemplam o uso de ferramentas digitais, como Mentimeter, Padlet, Trello ou Canva, a fim de promover a interação dos alunos com os textos literários.

4. Criação de atividades com ferramentas digitais: São produzidas atividades práticas que exploram o potencial de ferramentas digitais, como inteligências artificiais generativas, e de sites de fanfictions, como Wattpad e Spirit, para a leitura e escrita literária.

5. Desenvolvimento de materiais de letramento digital e tutoriais: São elaborados materiais e tutoriais que auxiliam professores e alunos da Educação Básica a utilizar essas ferramentas de forma autônoma.

6. Publicação e divulgação do material produzido: Todo o material é publicado no site do projeto e divulgado nas redes sociais dos projetos parceiros, a fim de dar visibilidade às produções realizadas.

7. Desenvolvimento de relatórios e produção acadêmica: São produzidos relatórios de atividades, bem como resumos e artigos sobre o projeto, que são apresentados em eventos

e publicados em revistas, com o intuito de divulgar os resultados e ampliar o alcance das ações desenvolvidas

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados obtidos mostram-se amplamente proveitosos, tanto para a formação profissional e acadêmica dos bolsistas e voluntários envolvidos, quanto para a comunidade estudantil, que participa e se beneficia das ações propostas. O projeto se consolida, assim, como um espaço de experimentação, reflexão e prática colaborativa, reafirmando seu compromisso com o letramento digital e a promoção da educação literária.

A construção do site configura-se como uma das ações centrais do projeto, concebida como um repositório de ações, referências e registros das atividades realizadas (figura 1). Considerando que o projeto defende o letramento digital e a democratização do acesso à cultura literária, a criação do site constitui um marco essencial para a consolidação de seus pilares. O processo de seleção, compilação e organização do material a ser disponibilizado é conduzido de maneira coletiva, envolvendo os licenciandos em todas as etapas, desde a definição dos conteúdos até o cuidado com o design gráfico, priorizando uma estética atrativa, acessível e de fácil navegação.

FIGURA 1 - QRCODE referente ao site



Fonte: Acervo do Projeto LED, 2025

O resultado desse esforço coletivo é um ambiente virtual que reflete os princípios do projeto e se apresenta como espaço de apoio tanto para estudantes universitários quanto para alunos da Educação Básica, professores em exercício e professores em formação. No site, o grupo disponibiliza propostas didáticas, atividades de leitura, materiais de apoio, referências complementares e tutoriais, que podem ser utilizados tanto em sala de aula quanto em estudos individuais. O intuito é que o site cumpra não apenas a função de registro, mas também de difusão de conhecimento, ampliando o alcance social e educacional do projeto.

No que se refere ao design, a equipe busca assegurar uma identidade visual coerente com a comunicação do projeto, adotando a mesma paleta de cores já utilizada em outras mídias. Essa escolha garante a uniformidade visual e reforça a presença digital do Projeto LED, tornando o site atrativo e convidativo ao público. Além disso, a equipe organiza a página inicial de modo a apresentar, de forma sintética, tanto os objetivos e princípios do projeto quanto um resumo dos conteúdos disponíveis, permitindo ao visitante localizar com clareza as seções de maior interesse.

O site é estruturado em diferentes abas, cada uma com finalidades específicas. Na aba Tutoriais, reúnem-se guias práticos, em formato passo a passo, para o uso de diversas ferramentas digitais, contemplando desde recursos básicos até instrumentos mais complexos.

Essa organização tem como objetivo atender a diferentes perfis e contextos educacionais, possibilitando que professores e estudantes de distintas faixas etárias e realidades sociais se beneficiem dos materiais.

Na aba Produções, são disponibilizadas mídias criadas pelos participantes do projeto, como videopoesias, colagens, playlists e outras formas de produção literária em diálogo com a cultura digital. Essa seção evidencia o caráter criativo e colaborativo do projeto, ao mesmo tempo em que valoriza a autoria dos licenciandos envolvidos.

A aba LED Recomenda reúne um conjunto de referências relevantes para ampliar o repertório dos visitantes, incluindo artigos, livros, vídeos, podcasts, sites e outros materiais em consonância com a temática do projeto. Esse espaço é concebido como um acervo complementar, voltado tanto para professores que desejam diversificar suas práticas pedagógicas quanto para estudantes interessados em aprofundar seus conhecimentos.

Por fim, na aba Equipe, os integrantes do projeto se apresentam de maneira mais pessoal, incluindo não apenas informações acadêmicas, mas também breves descrições de seus interesses e gostos. Essa escolha tem como objetivo conferir maior proximidade e humanização ao espaço virtual, reforçando o caráter colaborativo e plural da iniciativa.

Dessa forma, o site se consolida como um repositório dinâmico e acessível. Sua concepção coletiva e sua organização funcional atestam o compromisso do projeto com a promoção de uma educação literária mediada pela cultura digital, em sintonia com as demandas contemporâneas de ensino e aprendizagem.

Outras ações dentro do projeto são de suma importância para o fortalecimento dos participantes, tanto enquanto indivíduos e estudantes leitores, quanto como professores em formação. Entre elas, destacam-se dois momentos: o Abril Indígena e o Conexões Literárias 4.

No Abril Indígena, o grupo realiza a leitura e o debate coletivo da obra Ideias para adiar o fim do mundo, de Ailton Krenak. A partir das reflexões suscitadas pela leitura e pela conversa em grupo, os participantes produzem colagens como forma de traduzir visualmente suas percepções e sentimentos. Essas colagens estão disponíveis no site do projeto e funcionam como inspiração para professores e estudantes que desejam explorar formas autônomas e criativas de expressão (Figura 2).

FIGURA 2 - Colagem feita pelo aluno do IFPB Campus Santa Luzia



Fonte: Acervo do Projeto LED, 2025

Além disso, no processo de preparação para o evento Conexões Literárias 4, o grupo se aprofunda no estudo da literatura insólita, com foco especial nas produções de autoria feminina.

Lêem-se e debatem-se contos desse gênero escritos por autoras paraibanas, o que enriquece a compreensão sobre as possibilidades estéticas e críticas da narrativa insólita e amplia o repertório literário dos participantes. Essas experiências evidenciam o papel do Projeto LED como espaço de diálogo, formação leitora e valorização da diversidade de vozes e perspectivas na literatura contemporânea (figura 3).

FIGURA 3 - Registro das palestrantes do evento Conexões Literárias



Fonte: Acervo do Projeto LED, 2025

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto intitulado “Cultura Digital e Cultura Literária na Educação Básica: Práticas Colaborativas e Ferramentas Digitais para Construção de Leitores” cumpre de maneira efetiva seu objetivo de promover a educação literária e o letramento digital por meio do uso das tecnologias digitais contemporâneas, favorecendo a formação de leitores e escritores ativos e críticos. Ao longo de sua execução, o grupo desenvolve sequências e planejamentos didáticos mediados pela cultura digital, elabora atividades práticas utilizando ferramentas como Canva, Trello, Padlet e outras plataformas de escritas colaborativas, produz materiais de apoio ao letramento digital, acompanhados de tutoriais de aplicativos para uso no ambiente escolar, e disponibiliza todo esse material gratuitamente no site do projeto.

O site criado pelos participantes desempenha um papel fundamental na divulgação e democratização do conhecimento literário e digital, funcionando como um repositório de acesso livre e aberto, que atende às demandas de professores da Educação Básica, licenciandos e demais interessados. Em seu interior, o grupo organiza propostas didáticas, sequências e ideias de aulas voltadas a diferentes níveis de ensino (Ensino Fundamental II, Ensino Médio e EJA), além de materiais inspiradores para os professores, como colagens, videopoesias, podcasts e playlists. Também reúne tutoriais práticos para o uso de ferramentas digitais — como Canva básico, edição de vídeo no Canva, criação de quizzes no Kahoot!, envio de e-mails e uso de inteligências artificiais para roteirização de vídeos curtos —, oferecendo suporte aos professores que buscam inovar suas práticas pedagógicas. Há, igualmente, portfólios de experiências desenvolvidos pelos

licenciandos, possibilitando que outros docentes conheçam e ampliem suas práticas de letramento digital.

Outro resultado relevante refere-se à formação dos licenciandos participantes do projeto (bolsistas e voluntários). O projeto proporciona uma vivência integrada de ensino e pesquisa, por meio de encontros de formação teórico-críticos, conversas literárias sobre diversas obras e da produção colaborativa de materiais didáticos presentes no site. Essa experiência contribui para o desenvolvimento de competências profissionais essenciais, alinhadas às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e às demandas da educação contemporânea, como o uso crítico das tecnologias digitais e o protagonismo discente.

Para o futuro, o grupo propõe a continuidade do site como um espaço dinâmico e democrático de educação, atualizado continuamente com novos materiais, relatos de experiências, propostas didáticas e tutoriais de ferramentas digitais. Além disso, sugere a realização de minicursos de formação para professores, tanto online quanto presenciais, com o intuito de ampliar o contato dos docentes da Educação Básica com as tecnologias digitais e estimular a leitura literária mediada pela cultura digital.

Conclui-se, portanto, que o projeto atinge seus objetivos de forma satisfatória, fortalecendo a integração entre cultura digital e cultura literária e abrindo novos caminhos para as práticas de ensino. Sobretudo, o projeto contribui para uma educação mais democrática, crítica e conectada às demandas da sociedade contemporânea.

REFERÊNCIAS

BACICH, Lilian; MORAN, José. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática.** Porto Alegre: Penso, 2018.

BAJOUR, Cecília. **Ouvir nas entrelinhas: o valor da escuta nas práticas de leitura.** São Paulo: Pulo do Gato, 2012.

LARROSA, Jorge. **Notas sobre a experiência e o saber de experiência.** Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, n. 19, p. 20-28, 2002.

LEAHY-DIOS, Cyana. **Educação literária como metáfora social: desvios e rumos.** São Paulo: Martins Fontes, 2ª ed., 2004.